



## **INFLUÊNCIA DO REGIME DE MANEJO NO CRESCIMENTO DE *Pinus elliottii* ENGELM. var. *elliottii* NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Matheus de Liz Salamon<sup>1</sup>, Maycon Thuan Saturnino da Silva<sup>2</sup>, Luana Tereza Olivo dos Santos<sup>3</sup>,  
Philipe Ricardo Casemiro Soares<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal - CAV – bolsista PIVIC/UDESC.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal – CAV.

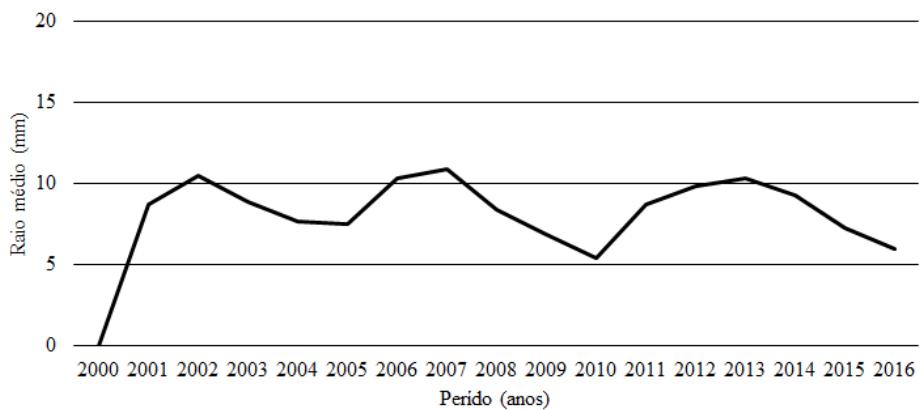
<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – CAV.

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Engenharia Florestal - CAV – philipe.soares@udesc.com.

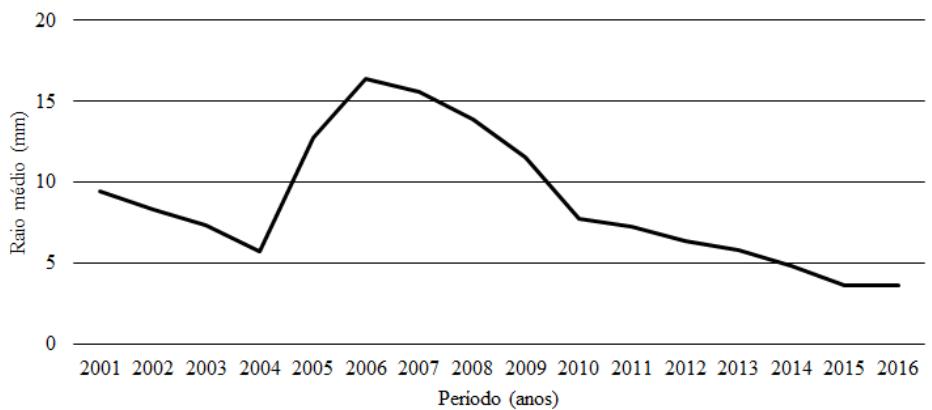
Palavras-chave: Análise de tronco. Desbaste. Roçada.

Levando em consideração a grande aptidão da região Sul do Brasil para a produção de madeira do gênero *Pinus* e tendo em conta o incremento desta espécie torna-se importante o estudo relacionado aos regimes de manejo. Assim este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de árvores de *Pinus elliottii*, conduzidas visando a atividade de resinagem, submetidas a diferentes regimes de manejo no município de Balneário Pinhal, RS. A pesquisa foi realizada na área florestal da Empresa Celulose Irani S. A. A região tem clima do tipo Cfa, segundo a classificação de Köeppen, com temperatura média anual de 18° a 19°C, sendo que a média das mínimas está situada entre 14° e 16°C e a média das máximas entre 21° a 24°C, o índice pluviométrico anual é de 1300 mm. Os dados foram coletados em um povoamento de 4 hectares de *Pinus elliottii* Eng. var. *elliottii* com aproximadamente 16 anos em regeneração natural desde 2001, situado no município de Balneário Pinhal-RS. Os 4 hectares presentes no povoamento foram divididos igualitariamente, de acordo com a densidade populacional e as intervenções silviculturais sofridas, sendo atribuídos os nomes de Área A (roçada anos 4 e 5; desbaste ano 10 e total de 800 ind/ha) e Área B (roçada e desbaste ano 4 e total de 1180 ind/ha). Visando重构 o crescimento passado e realizar projeção futuras, selecionou-se 30 árvores representativas de cada área para a realização da técnica de análise de tronco completa (ANATRO). Foram coletados seis discos por árvore, nas alturas absolutas de 0,1 e 1,3 m e também nas alturas relativas de 25%, 50%, 75% da altura total da árvore (ht) e 100% na altura comercial (diâmetro igual a 8 cm). Para a realização da ANATRO, cada disco foi seco até umidade de equilíbrio e, posteriormente, submetido ao polimento superficial com uma sequência crescente de lixas abrasivas de diferentes granulometrias (80 a 320 grãos/mm<sup>2</sup>) para uma melhor visualização dos seus anéis de crescimento. Os discos foram digitalizados com resolução de 600 dpi e os anéis de crescimento foram medidos, por meio do programa *Image PRO PLUS*. Os dados de largura dos anéis de crescimento gerados foram exportados e analisados no Microsoft Office Excel 2010. Na Área 1 (Figura 1A), nota-se que após a aplicação da roçada e do desbaste nos anos de 2004, 2005 e 2010, que resultou na redução da densidade populacional, houve um aumento significativo no desenvolvimento dos indivíduos amostrados nos anos posteriores. O mesmo pode ser visto na Área 2 (Figura 1B), observando-se um pico no crescimento dos

indivíduos desse local nos anos subsequentes à 2004 (ano que foi realizado as intervenções), confirmando a influência da densidade no crescimento em diâmetro. É possível inferir que as árvores de ambas as áreas responderam de forma positiva aos regimes de manejo adotados. Salienta-se a importância de realizar uma análise econômica para verificar qual a viabilidade da execução dos projetos.



**A**



**B**

**Fig. 1** Crescimento das árvores amostradas para diferentes regimes de manejo (Área A roçada anos 4 e 5; desbaste ano 10 e total de 800 ind/ha. Área B roçada e desbaste ano 4 e total de 1180 ind/ha).